

CAMPANHA SALARIAL 2019

HOJE ASSEMBLEIA
MEIO DIA - NO CICLO BÁSICO



Hoje, às 12h, no Ciclo Básico, tem outra rodada de Assembleia Geral para discutir nossa Campanha Salarial 2019.

Vamos analisar a proposta defendida pelo Fórum das Seis para nossa data-base, que prevê um plano de recomposição dos salários dos técnico-administrativos e docentes das três Universidades Paulistas Estaduais, que considere as perdas desde maio de 2015 (índice Dieese), articulado

à arrecadação do ICMS, iniciando como uma parcela de 8% de reajuste em maio/2019 para todos + 3% para a Unesp – como forma de compensação pela perda da isonomia em maio/2016.

Além da luta salarial, vamos centrar fogo na defesa na Universidade Pública; da liberdade de cátedra, dos nossos direitos, principalmente contra a Reforma da Previdência e garantia de

permanência estudantil.

O Fórum das Seis pretende avaliar o retorno da segunda rodada de assembleias, quinta-feira (11), fechar a Pauta Unificada de Reivindicações e protocolá-la junto ao novo presidente do Cruesp, o reitor Marcelo Knobel, na mesma data.

Reunião de Unidade

Nesta **sexta-feira (12), às 14h, os trabalhadores do IA vão se encontrar no Auditório do instituto.**

Conforme orientação do Fórum das Seis e acordado no Conselho de Representantes do STU, as unidades devem marcar suas reuniões.

Semana passada alguns locais já se reuniram, mas é preciso muito mais.

Divulgue a assembleia e agende as reuniões organizativas em sua unidade: procure o Sindicato!

Carreira Paepe tem migração para nova tabela

O STU tem sido crítico da carreira aprovada. Ela é restritiva e não leva em conta a trajetória dos trabalhadores, além de anular os problemas não tratados no processo de isonomia.

Durante o debate da nova carreira o STU fez reunião com as CSA's e propôs manter avaliação horizontal e uma política que valorize a trajetória e a formação. As propostas da categoria levadas pelo STU não foram aprovadas.

O modelo aprovado pela reitoria só valoriza gestores e não considera o trabalho coletivo, ou seja, aponta para um quadro reduzido de funcionários em que os gestores vão ter que “extrair” mais dos trabalhadores.

Carreira tem migração para a nova tabela

A reitoria realizou o processo de

migração dos trabalhadores para a nova tabela conforme a adequação da carreira PAEPE aprovada na resolução CAD-A.009/2018.

Essa migração fez muitos trabalhadores irem para a tabela com mudança de segmento, retrocedendo na carreira.

A reitoria alega que foram mudanças geradas após abril de 2011, que por determinação do Ministério Público não ocorreram mudanças de segmento. O STU checou que existem diferentes situações e está cobrando da reitoria reunião para tratar o assunto.

O que mudou na carreira

- A avaliação não será para todos. O trabalhador terá que se candidatar ao processo.

- Para se candidatar o servidor deve atender os requisitos definidos pela reitoria.

- Não há progressão horizontal, só vertical, isso implica em menos níveis e “saltos” salariais maiores, porém reduzindo o número de contemplados e sem “fila”, isto é, se o candidato não for contemplado poderá tentar novamente no próximo ano disputando do zero.

- Reitoria designa como avaliação de competência. É nesse contexto que o trabalhador vai levar em consideração formação, experiência e escolaridade. Os critérios para a progressão vertical estão sendo discutidos e farão parte da pauta da reunião da Câmara Interna de Desenvolvimento de Funcionários, em 12/04.

ÁREA DA SAÚDE

Audiência Pública sobre condições de trabalho nos hospitais

O MPT (Ministério Público do Trabalho) convocou a Unicamp para uma audiência particular para discutir as condições de trabalho no HC e Caism. Será nesta quinta-feira (11), pela manhã, com a presença da diretoria do STU.

Na pauta estão o assédio moral e abusos decorrentes do poder hierárquico do gestor. A intenção é discutir ações para erradicar o assédio e práticas ilegais cometidas pelas chefias.

Essa medida é mais um importante passo para melhorar as condições de trabalho nos hospitais tendo como orientação as regulações previstas no Termo de Ajuste de Conduta assinado em 2015.

Direção do Caism foge de reuniões com os trabalhadores

Em outubro passado o STU fez uma reunião com o superintendente do Caism para discutir várias demandas.

Nesta reunião ficou combinada a realização de outro encontro, em novembro, para discutir as condições de

trabalho com uma comissão de trabalhadores do hospital, formada por no máximo 18 funcionários. Mas até o fechamento deste material a chefia não recebeu a categoria.

Desde então, os trabalhadores do Caism aguardam uma possível data de reunião, sendo que as últimas agendas foram desmarcadas pelo próprio gestor em e-mails enviados ao Sindicato.

Hoje, além das condições de trabalho da Enfermagem, é preciso discutir a mudança da sala de descanso dos trabalhadores, sem consulta prévia, ignorando que o espaço foi uma conquista da categoria na greve de 2006 estabelecido por meio de compromisso com o MPT e previsto no Acordo Coletivo da Área da Saúde.

O espaço de descanso já foi objeto de perícia do MPT, portanto deve ser respeitado não só por ser um direito adquirido da categoria, mas por resguardar as condições necessárias para que os funcionários tenham tempo de descanso com qualidade.

Contratações no HC são resultados das mobilizações

A última reunião da CAD aprovou a contratação por Concurso Público de sete técnicos de enfermagem e nove enfermeiros para o HC, além de médicos para HC e Caism.

Durante a greve do ano passado os trabalhadores do HC denunciaram as condições de trabalho ruins e a falta de funcionários. Uma pauta de negociação foi estabelecida e discutida com a reitoria com a participação do STU e do Conselho de Representantes.

Segundo a pauta da CVND (Comissão de Vagas não Docente), há pelo menos 374 vagas livres no HC e 138 no Caism. Os dados divulgados na CVND dão conta que em 2018 ocorreram na enfermagem do HC um total de 38.714 horas extras.

Ainda é um número de contratações pequeno e insuficiente, mas reflete a pressão das trabalhadoras que não param de cobrar os gestores e seguem firmes para garantir condições de trabalho decentes.

NÃO ASSINE nenhum documento sob coação



Está se tornando comum na Unicamp, chefias “coagirem” funcionários a assinar documentos que os obrigam a aceitar determinada situação.

O STU denuncia que essa conduta de ameaça velada, sob o risco de qualquer tipo de punição, é ilegal e caracteriza Assédio Moral ao trabalhador.

Alertamos para que o funcionário não assine documento com algum conteúdo discordante. E, pior ainda, se estiver em branco, faltar preenchimento ou não estiver datado. Assinar qualquer papel

em branco é como entregar uma folha de cheque em branco e assinada, que pode ser preenchida no valor que alguém desejar.

Em resumo, jamais assine o que não leu ou que esteja ferindo seu direito!

Na dúvida, contate o STU, temos diretores de plantão e uma assessoria jurídica para lhe orientar e defender de qualquer tentativa de assédio.

E se a Unicamp não tomar providências para coibir este tipo de comportamento abusivo da chefia, está agindo ilegalmente e pode ser responsabilizada pelos seus atos, caso o trabalhador opte por processá-la.

XIV Congresso dos Trabalhadores

Dezembro passado, nossa assembleia ordinária decidiu pelo adiamento do XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. Aprovou que o Sindicato apresentasse nova data em 2019 para o encontro.

Reunida em 28/03, a diretoria do STU resolveu priorizar a Campanha Salarial. Desta forma, a proposta é realizar o congresso nos dias 19, 20 e 21/09 deste ano.

Essa nova data deverá ser discutida com a categoria e os detalhes serão acertados ao longo do período. E o cronograma de ações do congresso será refeito, com vistas à atual conjuntura.

Tarifa de débito automático do Banco do Brasil aumentou

O STU foi notificado recentemente pelo Banco do Brasil que, a partir de 15/04/19, a tarifa pela prestação de serviço de débito automático, referente às cobranças bancárias de convênios e demais benefícios frutos do convênio entre o Banco do Brasil e o STU, vai aumentar para R\$ 3,37 por operação.

Isso significa que os trabalhadores que utilizam o débito automático para quitar convênios médicos ou outros benefícios oferecidos pelo Sindicato, terão desconto da nova tarifa a partir da referida data.

Em caso de dúvida ou necessidade de mais informações, entre em contato com o Financeiro do STU.

Aulão - Reforma da Previdência 09/04, às 19h, no Sindiquinze

AULÃO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: O QUE ESTÁ EM JOGO?

REGINA COELI MOREIRA CAMARGOS - TÉCNICA DO DIEESE

PEDRO PAULO ZAHLUTH BASTOS - PROFESSOR ASSOCIADO DO INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNICAMP

9 Abr 19h00
terça-feira

Sindiquinze - Rua Dr. Quirino, 594

Organização: Frente Democrática de Campinas
Apoio: Centrais Sindicais e CEE da Reforma da Previdência da Câmara Municipal de Campinas